

# Política

## Mudanças

**ORDEM.** O deputado José Albuquerque, mesmo tendo a decisão sido adotada pelos integrantes da Mesa, tem pedido rigor a todos na condução das sessões da AL



## Tempo

**ORADORES.** Uma das mudanças que incomodaram alguns deputados foi o cumprimento do tempo de cada um na tribuna, que geralmente não era obedecido como devia

## ELEIÇÕES EM FORTALEZA

# Divisão do PT leva incertezas à sigla

**Partido historicamente heterogêneo, o PT agora enfrenta o desafio de equilibrar racha interno e alta rejeição popular**

**LORENA ALVES**  
Editora assistente

Faltando poucos meses para o início da campanha eleitoral de 2016, o Partido dos Trabalhadores (PT) está novamente dividido em Fortaleza. A heterogeneidade não é novidade na história do partido. No pleito de 2012, a legenda rachou no processo de escolha do candidato a prefeito de Fortaleza. Prevaleceu a tese

defendida pela ex-prefeita Luizianne Lins. Para cientistas políticos, os recentes escândalos de corrupção atrelados ao PT devem agravar a capacidade de unificação do partido.

Nas últimas eleições municipais, a ex-prefeita de Fortaleza Luizianne Lins insistiu na indicação de Elmano Freitas como candidato a prefeito da capital cearense. Ele foi chancelado como postulante do grêmio após votação interna dos delegados no congresso do partido.

À época, o nome do governador Camilo Santana, que era secretário estadual, foi ventilado como possibilidade de candidato a prefeito de Fortaleza. A inviabilidade de chegar a um acordo

oficializou ruptura entre o ex-governador Cid Gomes e Luizianne Lins. Foi nesse contexto que foi costurada a candidatura de Roberto Cláudio, apoiado por Cid, que venceu Elmano nas urnas.

A contragosto, lideranças pevistas no Estado apoiaram (pelo menos oficialmente) a candidatura de Elmano a prefeito. Desafio para os próximos meses será unificar o discurso do partido, já que o governador Camilo Santana, apesar de nunca ter declarado oficialmente que apoiará candidatura de reeleição de Roberto Cláudio, encontra-se em situação delicada, pois é do grupo político de Cid Gomes, fiador da candidatura do atual prefeito e também do governador.

## Democracia

O cientista político Jorge Almeida, professor da Universidade Federal da Bahia, informa que o PT conseguiu construir uma base de democracia interna que se diferencia das outras legendas na medida em que são realizadas votações internas para definir os candidatos. “Desde a fundação foram várias correntes, intelectuais, universitários, setores de base da Igreja e grupos que resistiram à ditadura militar ajudaram a construir o PT”.

O docente ressalta, entretanto, que nos últimos anos ocorreu uma burocratização das eleições de modo que o PT se aproxima cada vez mais do perfil predominante dos demais partidos políticos. “Está mais comum a saída (petistas que trocam de partido por conveniência), 10% dos prefeitos saíram, em estados como São Paulo saíram 20% (...) A tendência é que aconteça com mais frequência, se assemelhando a outros partidos, em que líde-



**O deputado estadual Elmano Freitas e a deputada federal Luizianne Lins são cotados para disputar a Prefeitura de Fortaleza** FOTO: JOSÉ LEOMAR

res com mandato acabam impondo suas vontades aos demais”.

Professor de Ciência Política da Universidade de Fortaleza, Francisco Moreira opina que o contexto atual diferencia-se do cenário de 2012, principalmente pelo grau de fragilidade do PT nos últimos anos. “O cenário atual é muito diferente, porque existe uma complexidade grande hoje por conta fragilidade do partido em termos nacionais. Isso reflete nas condições internas e locais”, ressalta. “Foi muito drástica a mudança de 2012 para cá, ninguém pode perder de vista o desgaste do partido”.

O cientista político ressalta que a diversidade do PT sempre foi encarada de forma positiva para amadurecimento da democracia interna da sigla, mas acrescenta que, devido ao crescimento da onda antipetista, essa divi-

**No pleito de 2012, a legenda rachou no processo de escolha do candidato a prefeito da Capital. Prevaleceu a tese de Luizianne Lins**

são interna da agremiação tende a trazer prejuízos ao grêmio.

“Durante muito tempo, isso foi uma coisa elogiável, de ter as diversas situações no partido, se resolvia sempre nas disputas internas, com a maioria opinando e fazendo valer pontos de discussão. Isso o fortalecia, mas não é mais um problema interno e sim da sociedade como um todo. Você tem um sentimento muito forte (antipetista), virulento, que

não se consegue explicar nem de forma racional”, explana.

## Estratégica

Francisco Moreira avalia ser estratégico para o PT sair com candidaturas próprias em um momento que o partido precisa ser reestruturado, mas alerta para as dificuldades que a sigla deve enfrentar nos próximos meses para construir uma candidatura competitiva nas eleições.

“O PT está numa posição extremamente fragilizada para barganhar com concorrente que tenha condições de, na luta pela prefeitura, ter um candidato. A Luizianne conta com quem? É muito complicado. A minha defesa é que ele tivesse uma candidatura, porque o partido precisa ser reconstruído”, opina.

O cientista político Marcos Colares, professor da Universidade Estadual do Ceará, também defende a tese de que o PT precisa impor candidaturas próprias no processo de renovação da legenda. “Sou favorável a ter mais de uma pré-candidatura (de um mesmo partido) para que haja mais discussão”, propõe, avaliando que o governador Camilo Santana, mesmo alinhado ao prefeito Roberto Cláudio e aliado de Cid Gomes, deve seguir as diretrizes de seu partido, o PT.

O professor completa que o pleito de 2016 deve ser um preparativo do PT para 2018 no sentido de buscar refazer sua imagem perante a sociedade. “O momento é de reinvenção e isso vai ser pautada na escolha de candidatura de 2016 e 2018. É um momento importante de o PT para fazer essa discussão já pensando em 2018. Agora, algumas lideranças tendem a perder espaço ou sair”, pontua o docente.



## Seleção de professores EDITAL VREGRAD Nº 13/2015

A Universidade de Fortaleza – UNIFOR, da Fundação Edson Queiroz, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de professores, para o Centro de Ciências Tecnológicas - CCT, nas áreas a seguir relacionadas:

ÁREAS
CIRCUITOS ELETRÔNICOS
CONSERVAÇÃO INTEGRADA
DESENHO ARQUITETÔNICO
GEOTECNIA AMBIENTAL
MECÂNICA DOS SOLOS
PROCESSOS METALÚRGICOS DE FABRICAÇÃO
PROJETO DE PAISAGISMO
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS
SEGURANÇA DO TRABALHO
SISTEMAS ESTRUTURAIS
SISTEMAS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS
USINAGEM

Acontecerão no período de **30 de outubro a 16 de novembro de 2015**, das 8h às 11h e das 14h às 21h30min, na **Secretaria do CCT, Bloco J, sala J-02**, situada na Av. Washington Soares, 1321, Bairro Edson Queiroz.

Informações complementares no site: [www.unifor.br](http://www.unifor.br) ou pelos telefones: (85) 3477-3261, 3477-3085 e 3477-3161.

Fortaleza, 30 de outubro de 2015,

**Prof. Henrique Luis do Carmo e Sá,**  
Vice-Reitor de Ensino de Graduação.

## CÂMARA MUNICIPAL

# CPI da Coelce aguarda envio de documentos de empresas

Mais de um mês após sua instalação na Câmara Municipal de Fortaleza, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga “má prestação de serviço da Companhia Energética do Ceará (Coelce) aos fortalezenses” continua em fase de apuração. Na semana passada, o grupo aguardava que a Coelce enviasse documentos com dados essenciais para o inquérito e estima acertar reunião com Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) para avançar para a etapa mais técnica de analisar informações.

De acordo com o presidente da Comissão, Deodato Ramalho

(PT), foram solicitadas à Companhia planilhas referentes ao atendimento da demanda na cidade, a aplicação do percentual para ampliação da rede de energia e esclarecimentos da destinação dos resíduos produzidos pela empresa, principalmente com restos dos postes danificados.

Em relação à Arce, Deodato relata que foi oficializado um pedido para que o grupo tenha audiência com a diretoria da Agência. O depoimento do ex-deputado estadual Lula Moraes, relator da CPI da Coelce na Assembleia Legislativa em 2009, também está entre as iniciativas sem definição de data do colegiado.

**De acordo com o presidente da CPI, Deodato Ramalho, foram solicitadas planilhas sobre o atendimento da demanda na cidade**

Até agora, a CPI apurou documentos com estatísticas de reclamações contra a empresa ao órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Fortaleza. Segundo o presidente, a Coelce é a terceira na lista de reclama-

ções do Procon, principalmente por atraso na ligação da rede de energia e cobranças indevidas.

## Consumidor

Os membros da comissão também foram orientados pelo advogado e especialista em Direito do Consumidor Hércules Amaral sobre o ponto de vista do consumidor. Em 2012, na CPI da Assembleia sobre o tema, Amaral coordenava a Comissão de Defesa do Consumidor da OAB-CE e contribuiu com a investigação.

Deodato avalia que a alta lucratividade da empresa de um ano para outro ao mesmo tempo que há crescente demanda reprimida sinaliza que a Coelce não tem realizado investimento necessário para melhorar atendimento à população.

Com instalação em 30 de setembro, o Regimento Interno da Casa define que a CPI tem prazo de 120 dias para realizar o inquérito, prorrogável por 60 dias.

**Colégio Santo Inácio**  
Rede Jesuíta de Educação

[f/santoinacio](https://www.facebook.com/santoinacio)

**Educação para toda a vida.**

**INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVOS ALUNOS**

**(85)3066.3000**

[www.santoinacio.com.br](http://www.santoinacio.com.br)

**Da Educação Infantil ao Ensino Médio**

**Tempo Integral Opcional**